

Explosões atingem Praça dos Três Poderes, em frente a STF e Câmara; um homem morreu

13/11/2024

Duas explosões atingiram a Praça dos Três Poderes, em Brasília, na noite desta quarta-feira (13/11). Um corpo foi encontrado próximo ao prédio do Supremo Tribunal Federal.

Bruno Peres/Agência Brasil



Explosões ocorreram por volta das 19h30

As explosões ocorreram por volta de 19h30, em um intervalo de aproximadamente 20 segundos. Uma delas foi próxima ao Supremo, segundo testemunhas. A segunda ocorreu no estacionamento que fica entre a corte e o Anexo IV da Câmara dos Deputados: um carro com fogos de artifício e tijolos explodiu.

Até a publicação desta notícia, a identidade da vítima não havia sido revelada pela Polícia Militar do Distrito Federal. Uma testemunha ouvida pelo canal de tevê *Globonews* afirmou que viu uma pessoa deixar sacolas com bombas em frente ao Supremo, informação ainda não confirmada pelas autoridades policiais.

A Praça dos Três Poderes foi completamente isolada após as duas explosões.

Ministros retirados em segurança

De acordo com a assessoria de imprensa do Supremo, os ministros foram retirados do prédio em segurança, assim como os servidores da corte. A sessão desta quarta havia acabado pouco antes das explosões.

“Ao final da sessão do STF desta quarta-feira (13), dois fortes estrondos foram ouvidos e os ministros foram retirados do prédio em segurança. Os servidores e colaboradores do edifício-sede foram retirados por medida de cautela. Mais informações sobre as investigações devem aguardar o desenrolar dos fatos. A segurança do STF colabora com as autoridades policiais do DF”, informou o tribunal por meio de nota oficial.

ConJur



Praça dos Três Poderes foi completamente isolada após atentado

A sessão da Câmara foi suspensa após a explosão e o Senado foi evacuado. “Acabo de receber a confirmação do óbito. Então, por conta disso, vou suspender a sessão. Vou pedir aos colegas que inclusive aguardem no Plenário (...) para que todos os senhores possam ter garantia de segurança, pois não sabemos como estão todas as questões”, disse o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), segundo vice-presidente da Câmara, após as explosões.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo, também emitiu uma nota. Ele disse que conversou por telefone com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues. O magistrado falou que “está acompanhando a ocorrência e diretamente em contato com a segurança do STF”.

Nas redes sociais, o ministro Flávio Dino disse que a Justiça “segue firme e serena” e que tem “orgulho de servir ao Brasil na Casa da Constituição”.



O advogado-geral da União, Jorge Messias, também usou as redes sociais e tratou o caso como “ataques contra o STF e a Câmara dos Deputados”.

“Repudio com toda a veemência os ataques contra o STF e a Câmara dos Deputados. Manifesto minha solidariedade aos ministros e parlamentares. A Polícia Federal investigará com rigor e celeridade as explosões no perímetro da praça dos três Poderes. Precisamos saber a motivação dos ataques, bem como restabelecer a paz e a segurança o mais rapidamente possível”, disse o AGU.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-nov-13/explosoes-em-frente-a-sede-do-supremo-resultam-em-uma-morte/>